

Os Legados da Reforma Protestante

Sobre a Comunidade

4/9

O legado da reforma sobre

- ~~• o indivíduo~~
- ~~• o trabalho~~
- a comunidade
- a intervenção divina
- a educação
- a economia
- o poder e as autoridades
- as artes & as ciências

Comunidade | Sociologia

Uma comunidade é um conjunto de pessoas que se organizam sob o mesmo conjunto de normas, geralmente vivem no mesmo local, sob o mesmo governo ou compartilham do mesmo legado cultural e histórico. Os estudantes que vivem no mesmo dormitório formam uma comunidade, assim como as pessoas que vivem no mesmo bairro, aldeia ou cidade. Fichter, 1967 em suas Definições para uso didático ressalta que uma palavra que é rodeada de significados múltiplos, requer uma cuidadosa definição técnica, ao que propõe: comunidade é um grupo territorial de indivíduos com relações recíprocas, que servem de meios comuns para lograr fins comuns.

Comunidade | Sociologia

Uma comunidade **é um conjunto de pessoas que se organizam sob o mesmo conjunto de normas**, geralmente vivem no mesmo local, sob o mesmo governo ou compartilham do mesmo legado cultural e histórico. Os estudantes que vivem no mesmo dormitório formam uma comunidade, assim como as pessoas que vivem no mesmo bairro, aldeia ou cidade. Fichter, 1967 em suas Definições para uso didático ressalta que uma palavra que é rodeada de significados múltiplos, requer uma cuidadosa definição técnica, ao que propõe: comunidade é um grupo territorial de indivíduos com relações recíprocas, que servem de meios comuns para lograr fins comuns.

Comunidade | Sociologia

Uma comunidade é um conjunto de pessoas que se organizam sob o mesmo conjunto de normas, **geralmente vivem no mesmo local, sob o mesmo governo** ou compartilham do mesmo legado cultural e histórico. Os estudantes que vivem no mesmo dormitório formam uma comunidade, assim como as pessoas que vivem no mesmo bairro, aldeia ou cidade. Fichter, 1967 em suas Definições para uso didático ressalta que uma palavra que é rodeada de significados múltiplos, requer uma cuidadosa definição técnica, ao que propõe: comunidade é um grupo territorial de indivíduos com relações recíprocas, que servem de meios comuns para lograr fins comuns.

Comunidade | Sociologia

Uma comunidade é um conjunto de pessoas que se organizam sob o mesmo conjunto de normas, geralmente vivem no mesmo local, sob o mesmo governo ou **compartilham do mesmo legado cultural e histórico**. Os estudantes que vivem no mesmo dormitório formam uma comunidade, assim como as pessoas que vivem no mesmo bairro, aldeia ou cidade. Fichter, 1967 em suas Definições para uso didático ressalta que uma palavra que é rodeada de significados múltiplos, requer uma cuidadosa definição técnica, ao que propõe: comunidade é um grupo territorial de indivíduos com relações recíprocas, que servem de meios comuns para lograr fins comuns.

Comunidade | Sociologia

Uma comunidade é um conjunto de pessoas que se organizam sob o mesmo conjunto de normas, geralmente vivem no mesmo local, sob o mesmo governo ou compartilham do mesmo legado cultural e histórico. Os estudantes que vivem no mesmo dormitório formam uma comunidade, assim como as pessoas que vivem no mesmo bairro, aldeia ou cidade. Fichter, 1967 em suas Definições para uso didático ressalta que uma palavra que é rodeada de significados múltiplos, requer uma cuidadosa definição técnica, ao que propõe: **comunidade é um grupo territorial de indivíduos com relações recíprocas, que servem de meios comuns para lograr fins comuns.**

Comunidade | Plano de Deus

28 Deus os abençoou, e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra".

29 Disse Deus: "Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês.

30 E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão". E assim foi.

Comunidade | Plano de Deus

28 Deus os abençoou, e lhes disse: "**Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra!** Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra".

29 Disse Deus: "Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês.

30 E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão". E assim foi.

Comunidade | Plano de Deus

28 Deus os abençoou, e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra".

29 Disse Deus: "Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês.

30 E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão". E assim foi.

Sociedade e Comunidade | 1 de 3

A comunidade é a forma de viver junto, de modo íntimo, privado e exclusivo. É a forma de se estabelecer relações de troca, necessárias para o ser humano, de uma maneira mais íntima e marcada por contatos primários. Sociedade é uma grande união de grupos sociais marcada pelas relações de troca, porém de forma não-pessoal, racional e com contatos sociais secundários e impessoais.

Sociedade e Comunidade | 1 de 3

A comunidade é a forma de viver junto, de modo íntimo, privado e exclusivo. É a forma de se estabelecer relações de troca, necessárias para o ser humano, de uma maneira mais íntima e marcada por contatos primários. Sociedade é uma grande união de grupos sociais marcada pelas relações de troca, porém de forma não-pessoal, racional e com contatos sociais secundários e impessoais.

Sociedade e Comunidade | 1 de 3

A comunidade é a forma de viver junto, de modo íntimo, privado e exclusivo. É a forma de se estabelecer relações de troca, necessárias para o ser humano, de uma maneira mais íntima e marcada por contatos primários. Sociedade é uma grande união de grupos sociais marcada pelas relações de troca, porém de forma não-pessoal, racional e com contatos sociais secundários e impessoais.

Sociedade e Comunidade | 1 de 3

A comunidade é a forma de viver junto, de modo íntimo, privado e exclusivo. **É a forma de se estabelecer relações de troca, necessárias para o ser humano**, de uma maneira mais íntima e marcada por contatos primários. Sociedade é uma grande união de grupos sociais marcada pelas relações de troca, porém de forma não-pessoal, racional e com contatos sociais secundários e impessoais.

Sociedade e Comunidade | 2 de 3

As comunidades geralmente são grupos formados por familiares, amigos e vizinhos que possuem um elevado grau de proximidade uns com os outros. Na sociedade esse contato não existe, prevalecendo os acordos racionais de interesses. Uma diferenciação clara entre comunidade e sociedade é quando uma pessoa negocia a venda de uma casa, por exemplo, com um familiar (comunidade) e com um desconhecido (sociedade). Logicamente, as relações irão ser bastante distintas ...

Sociedade e Comunidade | 2 de 3

As **comunidades** geralmente são grupos formados por familiares, amigos e vizinhos que **possuem um elevado grau de proximidade uns com os outros**. Na sociedade esse contato não existe, prevalecendo os acordos racionais de interesses. Uma diferenciação clara entre comunidade e sociedade é quando uma pessoa negocia a venda de uma casa, por exemplo, com um familiar (comunidade) e com um desconhecido (sociedade). Logicamente, as relações irão ser bastante distintas ...

Sociedade e Comunidade | 2 de 3

As comunidades geralmente são grupos formados por familiares, amigos e vizinhos que possuem um elevado grau de proximidade uns com os outros. **Na sociedade** esse contato não existe, **prevalecendo os acordos racionais de interesses**. Uma diferenciação clara entre comunidade e sociedade é quando uma pessoa negocia a venda de uma casa, por exemplo, com um familiar (comunidade) e com um desconhecido (sociedade). Logicamente, as relações irão ser bastante distintas ...

Sociedade e Comunidade | 3 de 3

Nas comunidades, as normas de convivência e de conduta de seus membros estão interligadas à tradição, religião, consenso e respeito mútuo. Na sociedade, é totalmente diferente. Não há o estabelecimento de relações pessoais e na maioria das vezes, não há tamanha preocupação com o outro indivíduo, fato que marca a comunidade. Por isso, é fundamental haver um aparato de leis e normas para regular a conduta dos indivíduos que vivem em sociedade, tendo no Estado, um forte aparato burocrático, decisor e central nesse sentido.

Sociedade e Comunidade | 3 de 3

Nas comunidades, as normas de convivência e de conduta de seus membros estão interligadas à tradição, religião, consenso e respeito mútuo. Na sociedade, é totalmente diferente. Não há o estabelecimento de relações pessoais e na maioria das vezes, não há tamanha preocupação com o outro indivíduo, fato que marca a comunidade. Por isso, é fundamental haver um aparato de leis e normas para regular a conduta dos indivíduos que vivem em sociedade, tendo no Estado, um forte aparato burocrático, decisor e central nesse sentido.

Sociedade e Comunidade | 3 de 3

Nas comunidades, as normas de convivência e de conduta de seus membros estão interligadas à tradição, religião, consenso e respeito mútuo. **Na sociedade, é totalmente diferente. Não há o estabelecimento de relações pessoais e na maioria das vezes, não há tamanha preocupação com o outro indivíduo,** fato que marca a comunidade. Por isso, é fundamental haver um aparato de leis e normas para regular a conduta dos indivíduos que vivem em sociedade, tendo no Estado, um forte aparato burocrático, decisor e central nesse sentido.

Sociedade e Comunidade | 3 de 3

Nas comunidades, as normas de convivência e de conduta de seus membros estão interligadas à tradição, religião, consenso e respeito mútuo. **Na sociedade**, é totalmente diferente. Não há o estabelecimento de relações pessoais e na maioria das vezes, não há tamanha preocupação com o outro indivíduo, fato que marca a comunidade. Por isso, **é fundamental haver um aparato de leis e normas para regular a conduta dos indivíduos** que vivem em sociedade, tendo no Estado, um forte aparato burocrático, decisor e central nesse sentido.

Desejo do SENHOR: Uma Comunidade

34 "Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.

35 Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros".

João 13

Comunidade Virtual

Uma comunidade virtual é uma comunidade que estabelece relações num espaço virtual através de meios de comunicação à distância. Se caracteriza pela aglutinação de um grupo de indivíduos com interesses comuns que trocam experiências e informações no ambiente virtual. Um dos principais fatores que potencializam a criação de comunidades virtuais é a dispersão geográfica dos membros. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação minimizam as dificuldades relacionadas a tempo e espaço, promovendo o compartilhamento de informações e a criação de conhecimento coletivo.

Comunidade Virtual

Uma comunidade virtual é uma comunidade que estabelece relações num espaço virtual através de meios de comunicação à distância. Se caracteriza pela aglutinação de um grupo de indivíduos com interesses comuns que trocam experiências e informações no ambiente virtual. Um dos principais fatores que potencializam a criação de comunidades virtuais é a dispersão geográfica dos membros. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação minimizam as dificuldades relacionadas a tempo e espaço, promovendo o compartilhamento de informações e a criação de conhecimento coletivo.

Comunidade Virtual

Uma **comunidade virtual** é uma comunidade que estabelece relações num espaço virtual através de meios de comunicação à distância. Se caracteriza pela aglutinação de um grupo de indivíduos com interesses comuns que trocam experiências e informações no ambiente virtual. Um dos principais fatores que potencializam a criação de comunidades virtuais é a dispersão geográfica dos membros. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação minimizam as dificuldades relacionadas a tempo e espaço, **promovendo o compartilhamento de informações e a criação de conhecimento coletivo.**

JAN
2014

GLOBAL DATA SNAPSHOT

7,095,476,818

TOTAL WORLD POPULATION



52%

URBAN

48%

RURAL

2,484,915,152

INTERNET USERS



35%

INTERNET PENETRATION

1,856,680,860

ACTIVE SOCIAL NETWORK USERS



26%

SOCIAL NETWORKING PENETRATION

6,572,950,124

MOBILE SUBSCRIBERS



93%

MOBILE PENETRATION

JAN
2014

INTERNET PENETRATION BY REGION



JAN
2014

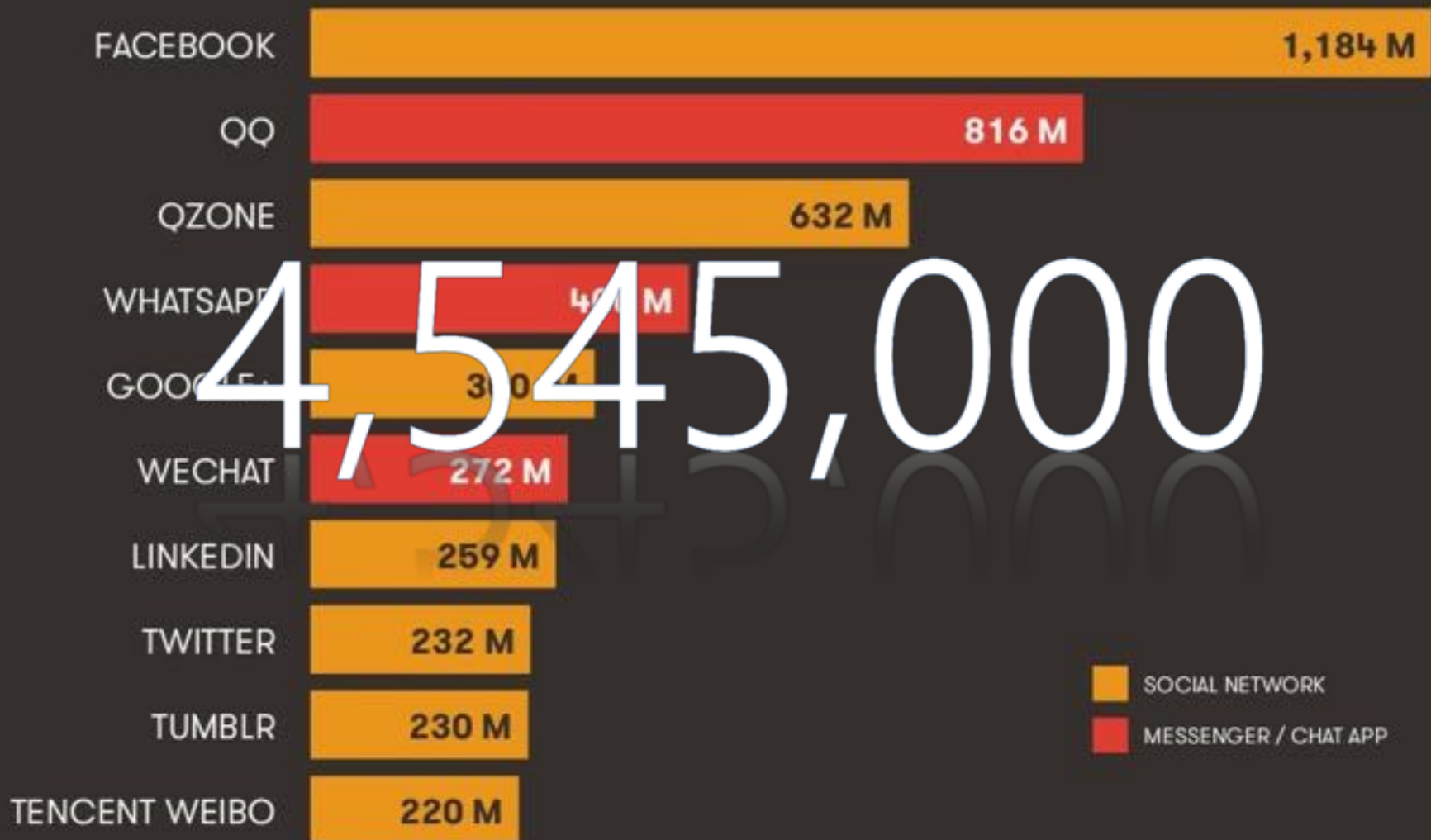
SOCIAL PENETRATION BY REGION

BASED ON ACTIVE USERS OF THE LARGEST ACTIVE SOCIAL NETWORK IN EACH COUNTRY



JAN
2014

ACTIVE USERS BY SOCIAL PLATFORM



AUG
2014

ACTIVE USERS BY SOCIAL PLATFORM

BASED ON ACCOUNTS THAT HAVE LOGGED IN AT LEAST ONCE IN THE PAST 30 DAYS, IN MILLIONS



JAN
2014

MOBILE PENETRATION BY REGION

NORTH
AMERICA

101%

WESTERN
EUROPE

129%

CENTRAL &
EASTERN
EUROPE

151%

CENTRAL
ASIA

90%

EAST
ASIA

92%

89%

CENTRAL
AMERICA

112%

MIDDLE
EAST

72%

SOUTH
ASIA

SOUTHEAST
ASIA

109%

124%

SOUTH
AMERICA

67%

AFRICA

94%

OCEANIA

JAN
2014

BRAZIL: DATA SNAPSHOT



201,009,622

TOTAL POPULATION



85%

URBAN

15%

RURAL

99,357,737

INTERNET USERS



49%

INTERNET PENETRATION

86,000,000

ACTIVE FACEBOOK USERS



43%

FACEBOOK PENETRATION

268,440,423

ACTIVE MOBILE SUBSCRIPTIONS



134%

MOBILE PENETRATION

**JAN
2014**

BRAZIL: INTERNET INDICATORS

AVERAGE TIME THAT INTERNET
USERS SPEND USING THE
INTERNET EACH DAY THROUGH
A DESKTOP OR LAPTOP



6H 03M

MOBILE INTERNET
PENETRATION AS A
PERCENTAGE OF
TOTAL POPULATION



39%

AVERAGE TIME THAT
MOBILE INTERNET USERS
SPEND USING MOBILE
INTERNET EACH DAY



2H 26M

JAN
2014

BRAZIL: SOCIAL INDICATORS

SOCIAL MEDIA
PENETRATION AS A
PERCENTAGE OF THE
TOTAL POPULATION



48%

AVERAGE TIME SOCIAL
MEDIA USERS SPEND
ON SOCIAL MEDIA
EACH DAY



3H 08M

PERCENTAGE OF
MOBILE USERS USING
SOCIAL MEDIA APPS
ON THEIR PHONE



59%

PERCENTAGE OF
MOBILE USERS USING
LOCATION-BASED
SERVICES



24%

JAN
2014

BRAZIL: SMARTPHONE USAGE

SMARTPHONE
PENETRATION AS A
PERCENTAGE OF THE
TOTAL POPULATION



26%

SMARTPHONE USERS
SEARCHING FOR
LOCAL INFORMATION
VIA THEIR PHONE



89%

SMARTPHONE USERS
RESEARCHING
PRODUCTS VIA
THEIR PHONE



82%

SMARTPHONE USERS
WHO HAVE MADE A
PURCHASE VIA THEIR
PHONE

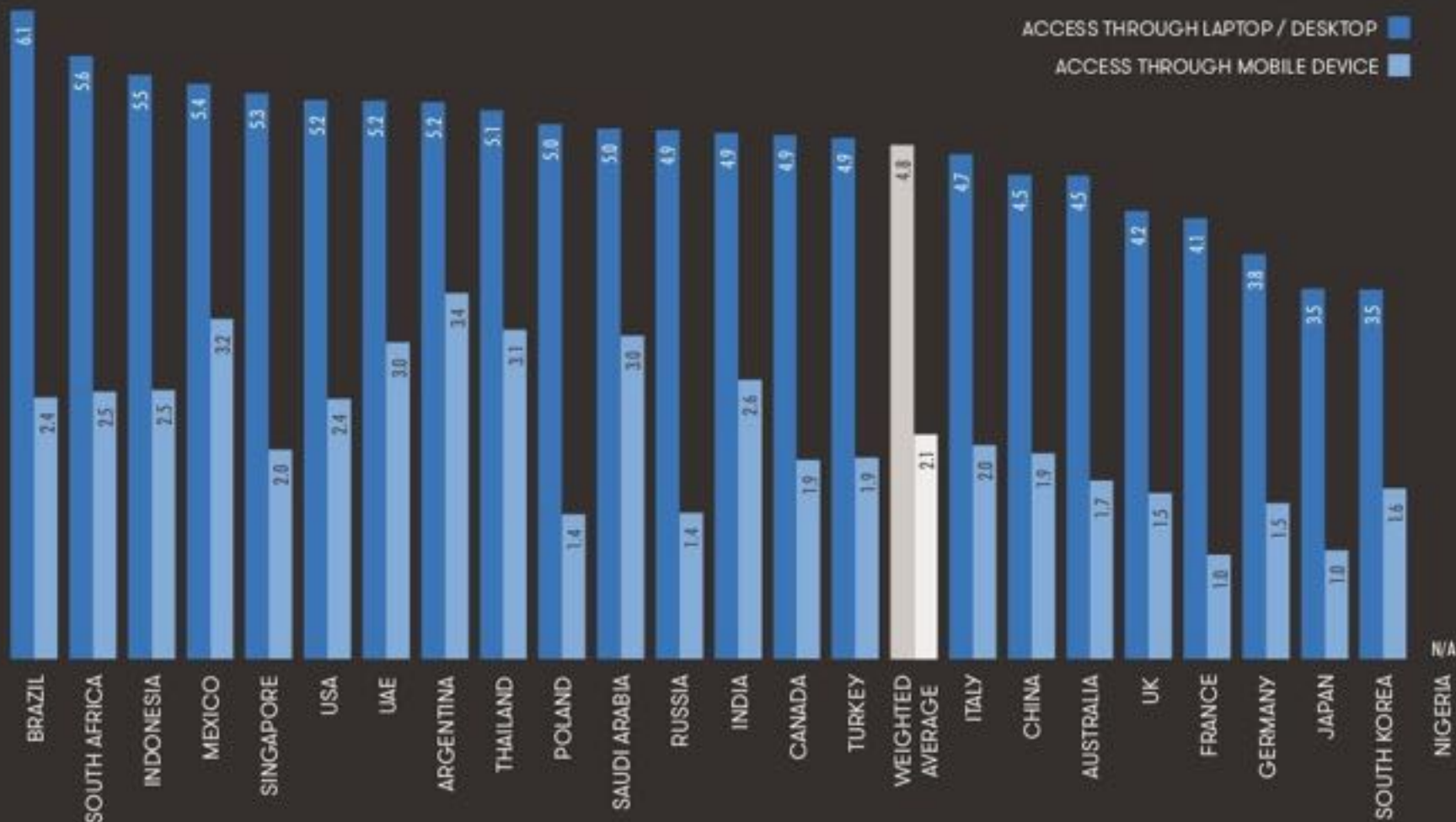


30%

JAN
2014

TIME SPENT ON THE INTERNET

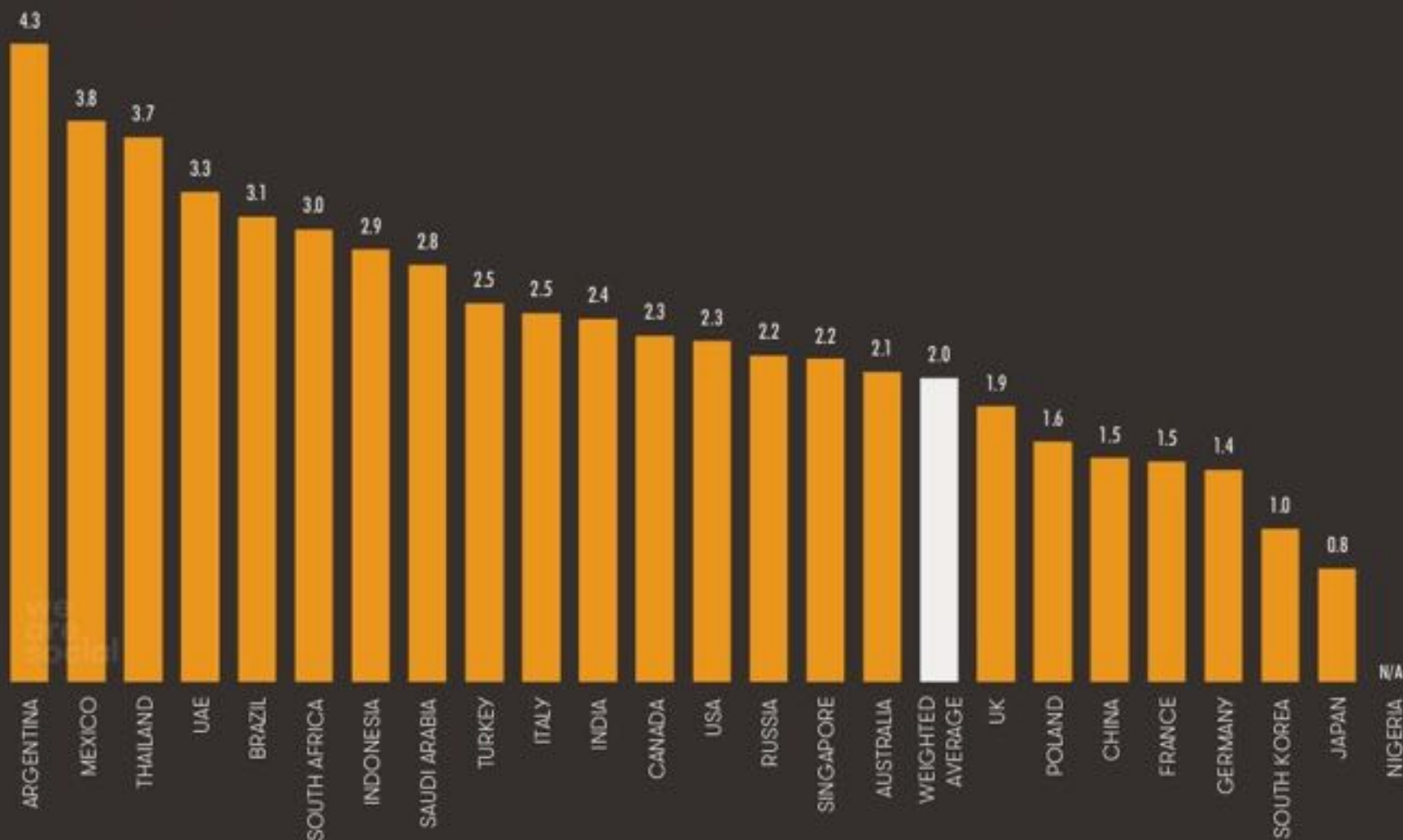
AVERAGE NUMBER OF HOURS PER DAY SPENT BY INTERNET USERS ON THE INTERNET



JAN
2014

TIME SPENT ON SOCIAL MEDIA

AVERAGE NUMBER OF HOURS PER DAY SPENT BY SOCIAL MEDIA USERS ON ALL SOCIAL CHANNELS



Comunidade de Adoradores

Se reunir com o povo de Deus em adoração ao Pai é tão necessário para a vida cristã como a oração.

Martinho Lutero

Comunidade de Adoradores

22 Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

23 No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.

24 Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".

Comunidade de Adoradores

22 Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

23 No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. **São estes os adoradores que o Pai procura.**

24 Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".

Comunidade de Adoradores

22 Vocês, samaritanos, não conhecem; nós adoramos porque a salvação vem do céu.

23 No entanto, está chegando, em que lugar adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.

24 Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".

- beijar a mão em direção a alguém, em sinal de reverência
- Entre os orientais, esp. os persas, cair sobre os joelhos e tocar o chão com a testa como uma expressão de profunda reverência
- no NT se por de joelhos ou se prostrar para homenagear (alguém) ou fazer uma reverência, a fim de expressar o seu respeito ou fazer súplica

Comunidade de Princípios

As pessoas devem primariamente ter os princípios corretos, e então elas terão sucesso na execução de suas ações virtuosas.

Martinho Lutero

Comunidade de Princípios

14 Regozijo-me em seguir os teus testemunhos como o que se regozija com grandes riquezas.

15 Meditarei nos teus preceitos e darei atenção às tuas veredas.

16 Tenho prazer nos teus decretos; não me esqueço da tua palavra.

17 Trata com bondade o teu servo para que eu viva e obedeça à tua palavra.

18 Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei.

Comunidade de Princípios

14 Regozijo-me em seguir os teus testemunhos como o que se regozija com grandes riquezas.

15 **Meditarei nos teus preceitos** e darei atenção às tuas veredas.

16 Tenho prazer nos teus decretos; não me esqueço da tua palavra.

17 Trata com bondade o teu servo **para que eu viva e obedeça à tua palavra.**

18 Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei.

Comunidade de Todos e para Todos

Se vocês, amigos jovens, fossem sábios, o diabo não poderia fazer nada contra você, mas uma vez que vocês não são sábios, vocês precisam de nós que somos velhos.

Martinho Lutero

Comunidade de Todos e para Todos

29 A beleza dos jovens está na sua força; a glória dos idosos, nos seus cabelos brancos.

Provérbios 20

Comunidade do Fazer o Bem

Todas as bênçãos que desfrutamos são depósitos divinos, comprometidos com a nossa confiança nesta condição, que eles devem ser gastos para o benefício de nossos próximos.

João Calvino

Comunidade do Fazer o Bem

3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

Filipenses 2

Comunidade do Fazer o Bem

3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; **cada um considere os outros superiores a si mesmo.**

4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

Filipenses 2

Comunidade do Fazer o Bem

3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

4 **Não atente cada um para o que é propriamente seu,** mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

Filipenses 2

Comunidade do Fazer o Bem

3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, **mas cada qual também para o que é dos outros.**

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

Filipenses 2

Comunidade do Fazer o Bem

3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,

7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

Comunidade Eleita

Deus predestinou, para a sua própria glória e exibição de Seus atributos de misericórdia e justiça, uma parte da raça humana, sem qualquer mérito próprio, para a salvação eterna, e outra parte, em apenas castigo do seu pecado, para condenação eterna.

João Calvino

Comunidade Eleita

28 Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.

29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.

31 Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Comunidade Eleita

28 Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.

29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.

31 Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Comunidade Eleita

28 Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.

29 Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.

31 Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?